



Posição do Islam Quanto ao Terrorismo

Dezesseis Provas da Isenção do
Islam do Terrorismo

Autoria
Majid Ibn Sulaiman
Tradução
Samir El Hayek
Muharram 1442 H – Setembro
2020 EC



A Posição do Islam

Quanto

ao Terrorismo

Dezesseis Provas da Isenção do Islam do Terrorismo

Deus diz no Alcorão Sagrado:

**“Auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos
auxilieis mutuamente no pecado e na hostilidade”**

(Surata Al Má'ida, 5:2)

Autoria

Majid Ibn Sulaiman

Tradução

Samir El Hayek

Muharram 1442 H – Setembro 2020 EC

سلسلة حوارات علمية هادئة (12)

موقف الإسلام

من

الإرهاب

سنة عشر دليلاً على براءة الإسلام من الإرهاب

قال الله في القرآن العظيم:



﴿وَتَعَاوَنُوا عَلَى الْبِرِّ وَالتَّقْوَىٰ وَلَا تَعَاوَنُوا عَلَى الْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ﴾

[المائدة: 2]

تأليف

ماجد بن سليمان

محرم ١٤٤٢ هـ / سبتمبر ٢٠٢٠ م

 **Em nome de Deus, o Clemente,**

o Misericordioso

Louvado seja Deus, louvamo-Lo e pedimos Sua ajuda e diretriz. Pedimos ajuda contra as maldades das nossas almas e das iniquidades das nossas ações. A quem Deus encaminhar ninguém pode desviar e a quem desviar ninguém pode pô-lo no caminho certo. Presto testemunho que não há outra divindade além de Deus, Único, sem parceiro e presto testemunho que Mohammad é Seu servo e Mensageiro.

“Ó crentes, temei a Deus, tal como deve ser temido, e não morrais, senão como muçulmanos”. (Ál ‘Imran: 102).

“Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inúmeros homens e mulheres. Temei a Deus, em nome do Qual exigis os vossos direitos mútuos e reverenciai os laços de parentesco, porque Deus é vosso Observador” (An Nissá 1).

“Ó crentes, temei a Deus e dizei palavras apropriadas. Ele emendará as vossas ações e vos absolverá dos vossos pecados; e quem obedecer a Deus e ao Seu Mensageiro terá logrado um magnífico benefício” (Al Ahzab: 70-71).

São muitas nesta época, as pessoas que discutem a postura da religião islâmica em relação à agressão contra os outros, ou o que é chamado em nosso tempo de terrorismo. A maioria das pessoas acusa os muçulmanos de apoiar o terrorismo e adotá-lo religiosamente. Isso significa que eles pensam que o Islam instiga o terrorismo. A maioria que se envolve nisso o faz sem conhecimento. Baseiam-se no que é publicado na mídia. Eles recebem isso desses meios sem esclarecimento, sem considerar se essas acusações são verdadeiras e têm base nas origens da religião islâmica ou não, e se aqueles que realizaram essas atitudes agressivas são verdadeiramente muçulmanos, e se suas ações - se são muçulmanos – são baseadas em fontes e origens da religião islâmica, ou são ações individuais, e as fontes da religião islâmica são isentas delas.

Na verdade é que a pessoa equânime e educada que deseja saber de perto a posição do Islam sobre o terrorismo deve se referir às fontes da religião islâmica e não às ações de alguns de seus afiliados, nem entregar sua mente à mídia, porque os seres humanos - por sua natureza - estão certos hoje e errados amanhã. A religião islâmica é fixa como acontece com o dia seguir a noite.

Se isso for decidido, se voltarmos às fontes da religião islâmica e sua posição sobre o terrorismo, os dezesseis pontos a seguir ficarão claros para nós:

1. A posição do Islam é clara em relação à agressão contra a pessoa, a honra ou as propriedades, ou o que hoje é chamado de terrorismo, que é proibido. Deus disse no Alcorão: **“Não pratiqueis agressão, porque Deus não estima os agressores.”** (Al- Bacara: 190).

O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)¹ disse que uma mulher entrará no Inferno no Dia da Ressurreição porque ela aprisionou uma gata, nem a alimentou, nem a deixou comer do outros bichos da Terra.

Quanto ao que está acontecendo em alguns países muçulmanos de agressão contra vidas e propriedades, o Islam é inocente disso, seja a agressão de muçulmano ou de não-muçulmano, porque isso é contrário aos ensinamentos da religião e não está de acordo com ela.

¹ O significado de invocar “as bênçãos de Deus” para o Profeta Mohammad: É o louvor de Deus a ele na assembleia suprema, ou seja, os anjos, e isso é um aumento em honra e louvor para ele, e ele merece isso, porque Deus guiou as pessoas através dele para a correta religião.

E o significado de “que Deus lhe dê paz”: Esta também é uma prece para que Deus o livre dos males, como injuriá-lo ou a suas esposas, e assim por diante.

Portanto, o significado geral da frase (Deus o abençoe e lhe dê paz) é: “Ó Deus, louve Seu Profeta Mohammad perante Seus anjos e livre-o dos males.

Esta frase é de reverência e respeito. O muçulmano deve dizê-la sempre que mencionar o Profeta Mohammad. Por isso, não é apropriado para o muçulmano citar o nome do Profeta Mohammad, e não invocar as bênçãos de Deus para ele, como se estivesse falando de uma pessoa comum.

Também é desejável dizer (que a paz esteja com ele) ao mencionar o resto dos profetas, para honrá-los e enobrecê-los.

2. O Islam não encoraja a luta, mas a odeia. A prova disso é a declaração do Profeta do Islam, Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**): “Não anseiem pela luta com o inimigo, mas rogai a Deus para que estejais a salvo.”

3. O Islam exorta a lutar se os muçulmanos caírem em estado de necessidade para repelir um agressor. Neste caso, lutar contra aqueles que os combateram é um direito legítimo na religião do Islam. Esse direito é reconhecido pela razão e pela natureza, e isso não é chamado terrorismo, mesmo que a mídia contemporânea o chame por esse nome.

4. Legar a Terra ao povo da verdade dentre os profetas e seus seguidores, e atribuir-lhes soberania sobre ela, não é específico de Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**). Isso se aplica a todos os profetas antes dele, incluindo Moisés Ibn ‘Imran (que a paz esteja com ele) que disse ao seu povo como Deus lhe disse: “**Moisés disse ao seu povo: Implorai o socorro de Deus e perseverai, porque a Terra só é de Deus e Ele a dá em herança a quem Lhe apraz dentre os Seus servos. A recompensa será para os tementes**”. (Al-A'raf: 128).

Isso realmente aconteceu com Moisés e seu povo depois que Deus afogou o Faraó e seu povo. Deus disse no Alcorão: “**Fizemos com que o povo que havia sido escravizado herdasse as regiões orientais e ocidentais da Terra, às quais abençoamos. Então, a sublime promessa de teu Senhor se cumpriu, em relação aos**

israelitas, porque foram perseverantes, e destruimos tudo quanto o Faraó e o seu povo haviam erigido.” (Al-A'raf: 137).

O significado do versículo: E fizemos os filhos de Israel que foram humilhados, herdar a leste e a oeste da Terra, que é a Terra da Síria, que Deus abençoou com abundantes colheitas, frutas e rios. A palavra de Deus foi cumprida para os israelitas, consolidando-os na Terra por causa de sua paciência quanto ao mal do Faraó e seu povo. Deus destruiu o que o Faraó e seu povo estavam fazendo de edifícios e fazendas, e o que eles estavam construindo de edifícios, palácios, e assim por diante.

Os profetas e seus seguidores têm o direito legal de lutar contra aqueles que estão em seu caminho, caso contrário, como a religião de Deus se espalhará?!

5. O Alcorão estipulou explicitamente o comando de se ser gentil e benevolente com as pessoas das outras religiões se nenhuma agressão ocorrer por parte delas. Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão, que é a constituição dos muçulmanos até a Hora da Ressurreição: **“Deus nada vos proíbe quanto àqueles que não vos combateram pela causa da religião e não vos expulsaram dos vossos lares, nem que lideis com eles com gentileza e equidade, porque Deus aprecia os equitativos. Deus vos proíbe apenas entrardes em privacidade com aqueles que vos combateram na religião, expulsaram-vos dos vossos lares ou que**

cooperaram na vossa expulsão. Em verdade, aqueles que entrarem em privacidade com eles serão injustos”
(Al Mumtahana: 8-9).

6. Se o leitor contemplar a biografia do Profeta Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**), descobrirá que algumas das guerras que ele travou foram por autodefesa e não uma guerra iniciada por ele. Seu povo tentou matá-lo várias vezes e o sitiou ele e seus companheiros em um dos vales de Makka por três anos, depois combinaram matá-lo de comum acordo. Ele emigrou para Madina, depois fez um pacto de paz e convivência com os judeus. Eles constituíam três tribos, Banu Cainuqá’, Banu Curaiza e Banu An-Nadir. Ele lhes deixou liberdade absoluta em sua religião, não os alienou, não brigou com eles e não interferiu em suas propriedades, conforme detalhado em Sua biografia (**Deus o abençoe e lhe dê paz**). Mas os judeus quebraram o pacto, como seu costum e atacaram uma das mulheres muçulmanas e não respeitaram o pacto ou a vizinhança. Então, ele os expulsou para a Síria para estar a salvo de suas maldades, e isso é das prerrogativas de qualquer governante no direito internacional, seja por prisão, morte ou exílio do país, e o Profeta Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**) escolheu a coisa mais fácil.

A conclusão é que as guerras que o Profeta Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**) travou não foram por puro desejo de lutar. O Profeta Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**) permaneceu em sua cidade natal, Makka, por dez anos, durante os quais não lutou, mesmo tendo sido

exposto a todo tipo de agressão, abandono e afastamento, bem como os seus companheiros que creram nele. Ele não teve permissão de convocar ao Islam o povo, embora costumava convocar as pessoas para um assunto verdadeiro, que é o culto a Deus Único e o abandono da adoração a outros além d'Ele de profetas, árvores e pedras, quando seu povo costumava adorar árvores, pedras e ídolos, e isso é um assunto bem conhecido na sua honrosa biografia.

7. Deve-se notar também que a maioria dos que ingressaram na religião do Islam o fez sem utilização de espada ou de guerra, como evidenciam fontes históricas, bem como livros que trataram da biografia do Profeta Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**).

8. O controle do Profeta Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**) sobre as sociedades contra as quais ele lutou não foi para alcançar interesses pessoais ou por amor pela liderança e tirania na Terra como muitos reis do mundo fazem, mas sim para abrir a porta para divulgar a religião de Deus, e abrir o caminho para que as pessoas aprendam sobre ela, conheçam o caminho certo que leva ao Paraíso. Quando eles atendiam, ele abandonava a luta. Ibn 'Abbás (que Deus esteja satisfeito com ele), disse: “O Mensageiro de Deus (**Deus o abençoe e lhe dê paz**) não lutou contra um povo, sem convocá-lo.”²

² Compilado por Ahmad (1/236), e os investigadores de “Al-Musnad” o classificaram como autêntico, n° (2105).

Ou seja, convocou-o para o Islam.

E antes que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) atacasse os judeus em Khaybar, ele disse a ‘Ali ibn Abi Tálib - o comandante da batalha -: “Continue avançando, com a celeridade normal, até chegar à planície deles, e aí acampe. Então os convoque a abraçarem o Islam, e lembrá-los das suas obrigações e dos seus deveres para com Deus. Por Deus, mesmo que Ele guie uma simples pessoa, por teu intermédio, isso será muito melhor para ti do que uma cáfila de camelos vermelhos (uma espécie valiosa de camelos)”. Isso indica que o controle do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) sobre as sociedades que ele lutou não era para alcançar interesses pessoais ou amor pela liderança e tirania na Terra. Não foi relatado sobre ele que subjugou idosos, crianças e mulheres em suas guerras, nem uma única vez, ou agrediu a honra. Não há surpresa nisso, pois ele dizia, quando enviava um exército: “Vão em nome de Deus, não matem idoso, nem criança, nem mulher, e não subtraem³ nada para acrescentarem os despojos, e façam o bem e sejam benevolentes, porque Deus ama os benevolentes”.

E quem contemplar a biografia do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) descobrirá que ele foi misericordioso mesmo em suas guerras, e Deus foi Veraz ao dizer: “**E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade**” (Al-Anbiya: 107).

³ subtrair aqui significa pegar algo do saque antes que o imã o divida.



9. Entre as indicações da misericórdia do Profeta Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**) em suas guerras está que o número dos que morreram no total das conquistas do Profeta Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**) foram 1048 pessoas, e o número de anos em que as guerras ocorreram foram cinco do total de anos de sua profecia. Ele se apressava em propor a paz após o fim da invasão de acordo com as palavras de Deus, Exaltado Seja: **“Se eles se inclinam à paz, inclina-te tu também a ela, e confia em Deus” (Al-Anfal: 61)**, enquanto aqueles que morreram na Primeira e Segunda Guerra Mundial foram 67 milhões, então qual é a comparação entre ambos? Por outro lado, Mohammad não matava quem evitava combater. Deixava em paz quem fugia da guerra.⁴

A conclusão é que o objetivo da guerra no Islam não é saquear riqueza e influenciar e outras ambições materiais, mas sim expulsar om invasor contra países muçulmanos, ou divulgar a religião que Deus aprovou para todas as pessoas e remover os obstáculos que estão diante dele, quaisquer que sejam, para que as pessoas conheçam sua religião, seu Senhor e seu Profeta, e adorem a Deus com discernimento, para que ganhem o bem deste mundo e do Outro.

10. Deve-se notar que o sistema de estado islâmico tem garantido sete direitos para os não-muçulmanos que

⁴ Reveja o livro “A Ética da Guerra na Biografia do Profeta”, Sáleh bin ‘Ali Al-Chamrani, Editora: Livraria Al-Maaref, Riad.



residem entre eles, direitos estes que não existem em nenhum outro sistema, a saber:

- a- Seu direito de preservar sua dignidade humana.
- b- Seu direito de seguir sua lei.
- c- seu direito à justiça entre eles.
- d- Seu direito de preservar seu sangue, propriedades e honra.
- e- Seu direito de serem protegidos de agressões.
- h- Seu direito de serem bem tratados.
- g- Seu direito à solidariedade social.

Por esta razão, a história islâmica e as canetas de alguns orientalistas não-muçulmanos registraram que alguns cristãos e judeus optaram por residir sob o estado islâmico em vez de residir sob um estado não islâmico, e quem quiser aumentar seu conhecimento deve consultar o livro “Os Direitos dos Não-Muçulmanos nas Terras do Islam” por Dr. Sálîh Ibn Hussein Al-‘Áyed (que Deus o conserve).⁵

11. É surpreendente que aqueles que ocupam países muçulmanos não sejam descritos como terroristas, mas os terroristas - a seu ver - são os muçulmanos que se defendem.

⁵ Este livro faz parte das publicações da “Casa dos Tesouros de Ichbilia, Riad, e está publicado na rede de informação com este título.



A França ocupou a Argélia, Marrocos e Tunísia por décadas, confiscou sua riqueza e não foi descrita como terrorista.

A Itália ocupou a Líbia por décadas e não foi descrita como terrorista.

A Grã-Bretanha ocupou o Iraque e os estados do Golfo e não foi descrita como terrorista.

Os Estados Unidos lançaram duas bombas atômicas no Japão e mataram um quarto de milhão de pessoas de uma só vez. Não foram descritos como terroristas.

Da mesma forma, os Estados Unidos ocupam o Iraque atualmente por quase dez anos e não foram descritos como terroristas.

Os judeus ocupam a Palestina há 70 anos com o apoio da Europa e depois dos Estados Unidos, e não foram descritos como terroristas.

Mas os terroristas aos seus olhos e aos olhos da mídia injusta são os muçulmanos palestinos que estão defendendo sua terra, suas propriedades e honra!

Quem iniciou a Primeira Guerra Mundial?

Não foram os muçulmanos.

Quem iniciou a Segunda Guerra Mundial?

Não foram os muçulmanos!



Quem matou cerca de 20 milhões de australianos indígenas?

Não foram os muçulmanos.

Quem matou mais de 100 milhões de índios vermelhos na América do Norte?

Não foram os muçulmanos.

Quem matou mais de 50 milhões de índios vermelhos na América do Sul?

Não foram os muçulmanos.

Quem escravizou mais de 180 milhões de africanos e jogou 88% dos que morreram no Oceano Atlântico?

Não foram os muçulmanos.

Se não-muçulmanos praticam terrorismo, a mídia fica em silêncio sobre isso. Mas se os muçulmanos se defendem, eles consideram seu ato como terrorismo!

Deixamos o comentário para o leitor justo e educado, que busca imparcialmente a verdade e as pessoas da verdade.

12. Deve-se notar que a mídia desempenha um papel importante na distorção da imagem do Islam e dos muçulmanos, transformando os fatos, descrevendo-os como terroristas e obscurecendo os crimes cometidos contra eles, e isso não é surpreendente?! A mídia está agora nas mãos dos países que colonizaram países



muçulmanos no século passado, então o que se espera deles?! A invasão de países muçulmanos passou de uma invasão militar para uma midiática, como se vê.

13. Diz-se àqueles que dizem que a mídia ocidental sempre julga os muçulmanos como terroristas: Alguns meios de comunicação nas mãos de muçulmanos julgam alguns países não muçulmanos com o mesmo julgamento também com base no que eles realmente fazem. Os meios de comunicação nas mãos de muçulmanos sinceros julgam os judeus e aqueles que os apoiaram, os países do Ocidente (como os Estados Unidos) são terroristas, e julgam os Estados Unidos, que ocuparam o Afeganistão e o Iraque, como terroristas e agressivos, e julgam a Rússia, que exterminou milhões de muçulmanos como tal, e julgam as generalidades do Ocidente, que se cobrem com o manto da paz, como terroristas e agressivas, porque ocuparam os países muçulmanos durante décadas também, como mencionamos acima... e assim por diante.

Se pesarmos as coisas nesta escala, quem está mais certo agora de ser descrito como “terrorista”, muçulmanos ou judeus e cristãos?

14. Existem alguns adeptos do Islam que têm grande ignorância e desvio na compreensão dos fundamentos da religião islâmica que adotaram alguns atos terroristas agressivas contra muçulmanos e não-muçulmanos em nome do Islam. Estes e seus semelhantes são responsáveis por seus erros, e não os muçulmanos ou as fontes da

religião islâmica (o Alcorão Sagrado e as tradições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)).

15. Algumas das sociedades europeias equitativas que se basearam nos princípios do Islam, na biografia do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e na biografia dos muçulmanos reconheceram que o Islam é uma religião de paz, por isso enviaram um convite ao Centro do Rei Abdullah para um Diálogo Inter-religioso “ISESCO” para lançar uma iniciativa intitulada: “Muçulmanos são os Pacificadores”.

16. Quem quiser se familiarizar com os princípios do Islam deve consultar sua constituição escrita nas duas fontes principais, a saber, o Alcorão e a Sunna (que são as palavras do Profeta Mohammad), ambos preservados em livros por quatorze séculos, e então julgue esta religião com sua mente, e não se submetendo à mídia para retratar o selo das religiões celestiais como eles querem.

⇒ Pergunta e resposta a ela

Se for dito: Qual é o significado das palavras de Deus, Exaltado Seja: “**A quem vos agredir, rechaçai-o, da mesma forma; porém, temei a Deus**” (Al-Bacara: 194).

Isso não é um incitamento à agressão ou o que se chama atualmente de terrorismo?

A resposta é dupla:

Primeiro lado:

A interpretação do versículo é que quem os agredir com luta ou coisa semelhante, então inflijam a ele uma punição semelhante ao seu crime, e não serão culpados por isso, porque eles são os iniciadores da agressão. Então, Deus diz: “**porém, temei a Deus**”, ou seja temam a Deus e não excedam a semelhança na punição, assim vocês punem com mais do que o crime do agressor, mas fiquem satisfeitos com a semelhança.

Por misericórdia, equitativa e justiça da religião islâmica, que o governante do país mantenha a segurança e dissuada os agressores, porque há entre as pessoas as boas e as más, e há os bons e os criminosos. Se o governante estabelecer um sistema de punições dissuasivas, as pessoas viverão em segurança e tranquilidade, e este assunto é conhecido e aplicado em todos os países, independentemente de suas religiões. Mas a religião islâmica distingue-se por duas coisas, a saber, o desejo de



justiça, não há aumento da punição, e o desejo de perdoar, mesmo que o assunto esteja relacionado a sangue ou propriedade, e o arranjo de remuneração com base nisso, ao contrário de outras regras seculares feitas pelo homem.

O segundo lado:

O Islam incita o perdão e o indulto, e se baseia nisso para estabelecimento desta grande remuneração. O Exaltado Seja disse: **“E o delito será expiado com o talião; mas, quanto àquele que **indultar** (possíveis ofensas dos inimigos) e se emendar, saiba que a sua recompensa pertencerá a Deus, porque Ele não estima os agressores.”** (Ax-Xura: 40).

Neste versículo, Deus mencionou os níveis de punição, que são: justiça, mérito e injustiça.

O grau da justiça é expiar um mal com um mal semelhante, sem aumento ou diminuição, pessoa por pessoa, e quem agredir um dos órgãos do outro será punido da mesma forma, então quem quebrar um dente, seu dente será quebrado, e assim por diante, assim como a propriedade. Quem usurpar a propriedade dos outros, é condenado pagar a mesma coisa.

O grau de mérito é perdão e reconciliação para o ofensor, razão pela qual Ele disse no versículo: **“Quanto àquele que **indultar** (possíveis ofensas dos inimigos) e se emendar, saiba que a sua recompensa pertencerá a Deus”**.



Quem perdoa aquele que o prejudicou, Deus o recompensará com uma grande recompensa, conforme este versículo.

Quanto ao estabelecimento da remuneração na provocação e no desejo, para que a pessoa trate as pessoas da maneira que Deus gostaria de ser tratada, assim como ela quer que Deus a perdoe, que ela perdoe, e como ela gosta de ser perdoada por Deus, então ela as perdoe. Como ela gosta que Deus a perdoe, que ela perdoe as pessoas, porque a punição é do mesmo tipo que o ato.

Deve-se saber que Deus estipulou no perdão que deve ser consequente à reforma. Se o ofensor não for digno de ser perdoado, e o interesse legítimo exigir sua punição, o perdão neste caso não é ordenado, mas a punição é a melhor, para que ele seja dissuadido, como traficantes de drogas, sequestradores de mulheres e crianças, gangues e bandidos. Se aplicarmos o princípio do perdão a eles, sua maldade aumentará e a vida das sociedades se transformará em um inferno, então perdoá-los é prejudicial e não benéfico.

Entre os versículos pedindo perdão estão as palavras do Exaltado Seja: **“Que reprimem a cólera; que perdoam o próximo. Sabei que Deus aprecia os benfeitores”** (Ál ‘Imran, 134).

Este versículo contém um esclarecimento de algumas das características dos crentes, a mais importante das quais é

reprimir a cólera sobre aquele que os ofendeu e depois perdoá-lo. Entre os mais importantes está reprimir a cólera de quem o ofendeu e depois perdoá-lo, e perdoar as pessoas inclui perdoar a todos que o ofenderam por palavras ou atos, e o perdão é mais eloquente do que a reprimenda, porque perdoar é deixar a culpa com o perdoar o ofensor. Este ato é somente daquele que tem uma bela moral, e que abandona os vícios morais, e que busca a remuneração de Deus, e que perdoa os servos de Deus como misericórdia e bondade para com eles, e odeia que o mal lhes aconteça.

Entre os versículos que incitam o perdão estão as palavras do Exaltado Seja: **“Tolerai e perdoai”** (Al-Bacara: 109).

E entre os versículos que incitam o perdão estão as palavras do Exaltado Seja: **“Sabei que o perdão está mais próximo da virtude”** (Al-Bacara: 237).

Entre os versículos que incitam o perdão estão as palavras do Exaltado Seja: **“Quer pratiqueis o bem, oculta ou manifestamente, quer perdoeis o mal, sabeis que Deus é Onipotente, Indulgentíssimo”** (An-Nissá, 149).

Entre os versículos que incitam o perdão estão as palavras do Exaltado Seja: **“Indulta-os e perdoai-lhes os erros, porque Deus aprecia os benfeitores.”** (Al-Má’ida: 13).

Houve hadices sobre a autoridade do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) pedindo perdão e indulto, e proibindo ódio e vingança, incluindo seu dito: “A



caridade não faz diminuir a riqueza; Deus intensifica a honra daquele que perdoa e, quanto àquele que se humilha para o bem de Deus, Ele o exalta em hierarquia”.

Assim fica claro que o Islam pede o perdão e o indulto, e proíbe injustiça, agressão e opressão, e louvado seja Deus pelo surgimento do conhecimento.

Quanto ao grau da injustiça, Deus mencionou isso em Seu dizer: “**Porque Ele não estima os agressores**” e eles são os que inicialmente agridem os outros, ou condenam o culpado com mais do que seu crime, então essa adição é injustiça.

⇒ Pergunta e resposta a ela

Um estudioso me perguntou:

Se esta é a posição do Islam sobre a agressão (o terrorismo), então por que essa perseguição da mídia sobre a religião do Islam em relação a isso, embora existam muitas religiões no mundo que a mídia não persegue?

A resposta é: Esta é uma pergunta inteligente e precisa, e sua resposta tem quatro aspectos:

- **Primeiro:** que todas as religiões difundidas no mundo - exceto a religião do Islam - não representam perigo umas às outras, porque originalmente não são aceitas pelos seguidores das outras religiões, porque não concordam com a razão, e os humanos têm completo



arbítrio em sua fabricação, mudança, modernização e modificação de tempos em tempos, e nenhum de seus seguidores tem certeza íntima que é de Deus, ou que algo dela representa a religião que Deus aceitou para as pessoas. De fato, seus seguidores a seguem com base no princípio da imitação da sociedade e no que seguiam os pais e avós.

Desde que algumas delas não representem uma ameaça uma para a outra, é claro, elas não lutam entre si nem por intermédio da mídia ou de outra forma, a menos que seja um ódio racial velado que não seja bem conhecido.

Por exemplo, os adeptos da religião não se importam com a presença de adoradores de vacas perto ou longe deles, porque isso não nega aquilo e este não nega aquele, porque ninguém representa perigo para o outro, e por isso nenhuma deles precisa realizar uma campanha midiática para se defender e mostrar o erro do outro. Ambas as religiões são pagãs e seres humanos decadentes.

A verdade é que ambas as religiões são falsas, pois não são de Deus, e não convocam as pessoas para adorar a Deus, mas convocam para a adoração de outras coisas além de Deus.

Quanto ao Islam, sua situação é diferente, pois representa um grande perigo para os seguidores de outras religiões, porque o Islam combate as religiões feitas pelo homem, por serem falsas baseadas na superstição, e santificam os

seres humanos e os adoram. O Islam não aceita a existência da falsidade espalhada entre as pessoas e ordena a correção. Ele incita seus seguidores a convocar os seguidores das outras religiões para ingressarem no Islam. O Islam é como a luz da manhã, deve expulsar a escuridão da noite e nunca pode se juntar a ela.

Nesse aspecto, o Islam difere de todas as religiões, pois todas as outras religiões não dizem que as outras são falsas, mas se calam quanto a elas. Quanto ao Islam, mostra a falsidade de todas as religiões por argumentos, provas, e pela razão e a lógica.

Além disso, todas as religiões não podem enfrentar o Islam, porque ele se expressa do ponto de vista da ciência, do conhecimento, e da persuasão, e não do ponto de vista da tentação material e racial (como fazem os missionários), por isso as almas o aceitam rapidamente. Algumas pessoas não precisam para sua convencimento a não ser meio dia para ingressar no Islam. A história registra acontecimentos em que grupos inteiros ingressaram nele.

Por uma questão de digressão no interesse, você não encontra um muçulmano que abandonou sua religião a menos que seja ignorante da religião islâmica, como o homem que vive nas selvas africanas. Então, os cristãos se aproveitam de sua pobreza e doença e o tentam com dinheiro para entrar em sua religião. Quanto à tentativa de fazer passar pessoas muçulmanas que têm uma cultura



média em sua religião para outra religião é improvável que isso acontece por meio de discussão científica ou lógica.

Por outro lado, você encontrará entre aqueles que entram no Islam gênios, estudiosos, pessoas inteligentes, os ricos e a elite, e até mesmo sacerdotes, depois que descobriram que o Islam é uma religião que concorda com a razão, a lógica e a história, bem como concordam com muitos textos mencionados na Torá e no Evangelho.

É bom que a história tenha registrado a ocorrência de debates entre muçulmanos e padres cristãos, e o resultado foi a entrada de padres na religião do Islam ao final desses debates, seguida pela entrada de um grande número de seguidores daquele padre na religião do Islam também, porque eles souberam que ele mudou de religião com conhecimento e discernimento.

Por essa e outras razões, os responsáveis pela mídia não islâmica direcionam suas flechas para o Islam, afastam as pessoas dele e distorcem sua imagem em seus diversos meios, nas telas, jornais, redes de informação e outros, porque os responsáveis sabem que se o Islam for estabelecido, todas as religiões desaparecerão, e o prestígio, a influência e o domínio de seus responsáveis desaparecerão, como o papel que voa ao vento, como mostraremos no próximo ponto. Então eles lutam contra ele e colam todos os tipos de acusações e calúnias nele.

• **Segundo:** Os seguidores de todas as religiões difundidas no mundo - exceto a religião do Islam - apenas as seguem com base no princípio da imitação da sociedade, e seguem como foram criados na infância a partir do que herdaram dos pais e avós, e não por uma convicção do coração e da mente. A prova disso é o que vemos de aversão e relutância entre os seguidores gerais daquelas religiões das outras religiões, especialmente o segmento dos educados e a especialização dos que se apegam à religião chamados de “clero.” Quanto ao resto, eles não são obrigados a fazê-lo. Tudo que precisam fazer, se pecarem, é irem até os padres que se autodenominam de intermediários entre as pessoas e Deus para perdoarem seus pecados. Os padres ganham com isso o pecado de caluniarem a Deus porque Ele não precisa de intermediários em primeiro lugar, e Ele não nomeou os padres como intermediários, mas eles não se importam com isso. Importam em ganhar prestígio na sociedade, as pessoas os santifiquem, ganharem dinheiro e viajem aqui e ali às custas dos conselhos da igreja. Eles ficam fascinados pelas mulheres e meninas que vêm até eles gratuitamente para consultá-los e perdoar seus pecados por meio deles – como alegam - porque quando uma bela moça procura um padre para consultá-lo, ele a leva para o salão de culto, e depois de dar a resposta a ela, ele lhe oferece desfrutá-la na cama, e se ela aceitar fazê-lo, ele ficará satisfeito com ela, e se ele ficar satisfeito com ela, então o Senhor ficará satisfeito com ela, porque ele é o filho de Deus (como ele alega). Certamente, Deus está livre de ter filhos. De ela não aceitar se entregar, ele



fica zangado com ela, e se ele ficar zangado, então o Senhor ficará zangado também. Po isso, a pobre mulher aceita, por desejo ou medo. Assim, o os padres vão de cama em cama com menos fadiga e custo entre as freiras e as meninas encantadoras em nome da religião, e em nome do amor de Cristo, Jesus, filho de Maria, enquanto Cristo e sua mãe são inocentes de sua imoralidade e sua arrogância sobre aqueles que os despreveram como mentira, calúnia e desprezo”.

A Conclusão: Se os sacerdotes se calassem sobre lutar contra o Islam por intermédio das instituições da mídia, e permitissem que o Islam se espalhasse, todas essas vantagens e luxos fugiriam deles (e esta é a questão), e seu domínio sobre aqueles que eles descrevem como “os súditos” desapareceriam, porque o Islam combate a santificação das pessoas, dos objetos inanimados, dos ídolos e das cruzes, e clama pela santificação do Senhor (Deus) e Sua glorificação, porque é Ele Quem merece ser glorificado e adorado, com exclusão de todo o resto. Quem mais adora a Deus fica mais perto de Deus e mais recompensado por Deus, e não há intermediários entre o homem e Deus.

A questão é que o silêncio sobre a religião do Islam dá a oportunidade de se espalhar entre as pessoas, e isso é considerado fatal para padres cristãos e rabinos judeus, porque se as pessoas entrarem na religião do Islam, o projeto que se estendeu por séculos, que é o projeto de dominação de padres e monges sobre “a paróquia”, será

destruído em um instante quando os palácios de barro desmoronarem!

Portanto, a igreja e as instituições judaicas repelem as pessoas do Islam com força total, aproveitando-se da fraqueza da mídia islâmica. Eles aproveitam esta oportunidade e transmitem através de sua mídia o que quiserem, mas se um cristão ou judeu viaja para países muçulmanos, entra em contato com muçulmanos, ou ingressa em diálogo científico com algum muçulmano de uma forma ou de outra, a verdade e as mentiras da mídia que lhe foram transmitidas ficam claras para ele, e descobre que o Islam é uma religião de liberdade, na qual não há dominação humana sobre os seres humanos. e não contém terrorismo e tortura física praticada por clérigos na paróquia. E se você não aceitar, então arcará com a consequência de seu afastamento da verdadeira religião (a religião do Islam) no Dia da Ressurreição, quando você estiver diante Deus e Ele lhe perguntará: Por que você não entrou na verdadeira religião que eu obriguei todas as pessoas a entrar?

Digo: E acho que o projeto dos padres de escravizar aqueles que eles descreveram como paroquianos está destinado a decair e encolher, se Deus quiser, pois uma das bênçãos de Deus sobre Seus servos é a difusão dos meios de comunicação, especialmente o e-mail, que conseguiu penetrar nas paredes de igrejas e nos países que estão bloqueados da luz do Islam e mostrar às pessoas a verdade, por que eles foram criados?



E quem é realmente o Senhor?

E qual é a religião correta na qual todas as pessoas devem entrar?

Eles estão em uma religião verdadeira ou uma religião falsa?

Quais são os princípios da religião islâmica?

O que é a vida após a morte?

E outras perguntas que se repete na mente de todo não muçulmano e não encontram resposta para elas, de modo que alguns dos donos dessas perguntas acabaram cometendo suicídio pela gravidade do sofrimento pela falta de respostas para essas perguntas cruciais.

Eu digo: Louvado seja Deus, apesar da guerra dos meios de comunicação ocidentais contra a religião do Islam, você encontra a enorme e rápida demanda pela religião do Islam. Ele logo transferirá sua alma e corpo para a religião do Islam e eliminará as superstições e a adoração humana que ele costumava ter para adorar o Senhor da humanidade.

A seguir estão links para estatísticas globais mostrando que o Islam é a religião mais prevalente no mundo, e o leitor pode visualizá-la:

- <http://www.youtube.com/watch?v=SNGDBiC5Jk8>



- <http://www.gatestoneinstitute.org/2790/europeans-converting-to-islam>
- <https://sites.google.com/site/burqahandenemies/cnn-news-1-5-million-americans-converted-to-islam-in-usa>

Um terceiro ponto mostra ao ilustre leitor o motivo da dominação da mídia sobre os muçulmanos para distorcer sua imagem. É que a mídia está nas mãos de não-muçulmanos que falam por ignorância, imitação ou agressão contra os muçulmanos. Isso não está oculto de você, caro leitor, que a influência dos judeus na mídia e na economia é grande, tanto que eles fizeram a mídia se contradizer e enganar as pessoas, então eles fazem de quem defende sua casa, dinheiro e estado, uma legítima pessoa, a menos que seja muçulmano, nesse caso, se defende sua casa e sua propriedade, é um terrorista!

- **O quarto ponto** é que se a pessoa instruída examinar o assunto por conta própria e deixar a subordinação a este ou aquele canal e virar as telas, descobrirá que alguns canais árabes islâmicos respondem à mídia ocidental que ataca o Islam e descreve seus seguidores como terroristas, mas você os encontra descrevendo-os como terroristas e assassinos humanos, à luz das evidências materiais representadas com o que alguns países (cristãos) como os Estados Unidos, que fornecem apoio direto e ilimitado aos judeus na ocupação de países muçulmanos (Palestina),

matando palestinos e demolindo suas casas, o mundo ve e ouve isso por oitenta anos.

O quinto e último ponto é que existem aqueles que amam o Profeta Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**) e amam o Islam, mas isso não é transmitido por canais ocidentais por satélite, mas sim por canais árabes, como Al-Majd TV e canais árabes islâmicos semelhantes que transmitem de Países islâmicos.

⇒ Pergunta e resposta

Se for dito: Como você explica isso que grupos criminosos e gangues estão fazendo que matem e explodam pessoas e aparecem na televisão, enquanto reconhecem que fazem parte do Islam e o que estão fazendo é ordenado por sua religião, o Islam?

A resposta: que esses grupos são semelhantes em seu comportamento ao grupo KKK, que diz que é um grupo cristão, e ainda assim mata cristãos de origem africana, mesmo que os ensinamentos de Cristo sejam inocentes desse terrorismo que eles praticam.



Conclusão

Caro leitor, no que precedeu, “a posição do Islam sobre agressão (terrorismo)” é esclarecida para você com base no que foi declarado na constituição muçulmana “o Alcorão Sagrado” e nas tradições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), e com base no o que a história preservou dos eventos.

Não é sábio para a pessoa instruída base seu conhecimento da posição do Islam sobre o terrorismo no que é difundido pela mídia, que é dirigida por pessoas que repetem o que ouvem, criam o que transmitem e deixam o que é decidido pelos princípios da religião do Islam neste assunto.

Louvado seja Deus, o Livro Sagrado (o Alcorão) está espalhado na rede de informação (a Internet), e ninguém pode bloqueá-lo, graças a Deus pela disseminação de conhecimento e orientação.

E Deus sabe melhor, e que Deus abençoe nosso profeta Mohammad e todos os profetas e mensageiros.

Majid bin Suleiman, no dia 21 de Cha'ban, 1438 H, correspondente a 18/5/2017 EC



www.saaaid.net/The.clear.religion

majed.alrassi@gmail.com

**Referências científicas para quem quer mais e se beneficia
É publicado no site "Clear Religion".
www.saaid.net/The-clear-religion**

1. Será que Cristo é Senhor?
2. Quarenta Provas da Invalidade da Doutrina da “Herança do Pecado” e da Doutrina da “Crucificação de Cristo”
3. Onde estão a Torá e o Evangelho originais?
4. A História de Nosso Pai Adão
5. Mudanças e desenvolvimentos graduais que ocorreram na mensagem de Jesus após sua elevação ao longo de vários séculos
6. Sessenta Indicações sobre o Islam honrar a Virgem Maria e seu filho, o Messias, o filho de Maria (a paz esteja com eles)
7. Por que Deus nos criou?
8. Os três princípios sobre os quais a religião do Islam se baseia
9. O Livro Sagrado - O Alcorão
10. Breve introdução ao Livro Sagrado - O Alcorão
11. Vislumbres do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)
12. A posição do Islam sobre o terrorismo
13. Quarenta provas de que o Islam honra as mulheres e preserva seus direitos e sentimentos
14. Ei Doutora... não insulte o Islam
15. A história da conversão do Cardeal Daniel ao Islam
16. As incríveis profecias de Mohammad na Bíblia
17. Onze fatos sobre Jesus
18. Quem merece ser adorado?
19. Será que Deus Existe?
20. O Islam a religião do instinto